

São Filipe, 25 Jun (Inforpress) – A Associação dos Amigos de Cabo Verde e Angolanos faz hoje a entrega de um cheque de 45 mil dólares às vítimas da erupção, à margem do encontro entre o Gabinete de Reconstrução do Fogo e as vítimas. Raul Lopes Gonçalves, também conhecido como Raulinho, emigrante há vários anos em Angola e membro da associação, disse que o valor 45 mil dólares (cerca de 4 mil contos) foi mobilizado pela associação junto da comunidade cabo-verdiana naquele país africano e de amigos angolanos. O valor destina-se a ajudar no processo de reconstrução da ilha do Fogo, sobretudo Chã das Caldeiras, na sequência da erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014 que destruiu os principais povoados de Chã, obrigando a sua gente a deslocar-se para fora da caldeira. Raul Gonçalves disse esperar que o donativo seja destinado aos beneficiários de Chã das Caldeiras. O encontro de hoje com as famílias de Chã das Caldeiras, alojadas nas casas construídas em 1995, promovida pelo conselho directivo do Gabinete de Reconstrução do Fogo (GRF), marca o início das obras de reabilitação e ampliação das casas construídas em 1995 e serve para apresentação do projecto de reabilitação. Segundo o presidente do conselho directivo do GRF, António Nascimento, não se trata de uma simples reabilitação porque o projecto prevê ampliação consoante o número de agregado familiar, podendo ir até T3, com casas de banho, cozinha, substituição de telha de fibrocimento, rede de água e de energia eléctrica. Na quarta-feira iniciou-se as obras da edificação da adega provisória com a terraplanagem, infra-estrutura que deverá ficar concluída dentro de um mês para servir os produtores de vinho de Chã das Caldeiras. A edificação do novo assentamento, que terá um total de 160 habitações e as respectivas infra-estruturas de apoio, não tem ainda uma data para se iniciar, apenas está determinado o sítio da sua localização. JR Inforpress/Fim